



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NILÓPOLIS

Rua Pedro Álvares Cabral, 305, sala 201 - Centro, Nilópolis - RJ

E-mail: cmenilopolis@gmail.com

Aos onze dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, o Conselho Municipal de Educação reuniu-se, na sala do Núcleo de Práticas Jurídicas da UNIABEU, situada à R. Prof. Alfredo Gonçalves Figueira, 537 - Centro – Nilópolis. O presidente, professor Jorge, abriu a sessão agradecendo aos novos membros e à equipe da Educação Especial, que compareceu para a discussão sobre a deliberação que trata desse tema. O novo conselheiro, professor Cidney, falou sobre a satisfação em representar os professores neste conselho. O presidente do CME perguntou se todos haviam feito a leitura da ata da reunião anterior. Como não havia ressalva, o documento foi aprovado por todos na sua íntegra, com abstenção do Conselheiro Cidney, que, obviamente, não estava presente na ocasião. Passando para os informes e comunicados, a conselheira Waldenise informou que a divulgação das vagas para matrículas na EJA continua sendo realizada nas comunidades da Paróquia Nossa Senhora Aparecida. A conselheira Claudia falou sobre a situação atual da EJA e a possibilidade da criação de turmas multietapas, o que seria avaliado no Conselho de Classe a ser realizado naquele mesmo dia. A conselheira Eva sugeriu o retorno da EJA diurna através de espaços compartilhados com outras redes de ensino. O conselheiro Cidney propôs, então, uma gestão compartilhada entre município e estado para atender essa demanda. A conselheira Débora esclareceu que o último estudo realizado pela SEMED apontava para uma procura para a EJA diurna Especial, acrescentando que seria realizado novo levantamento, a fim de verificar a necessidade atual. O conselheiro Jorge falou que, devido às suas atividades como inspetor escolar da rede estadual, cujas demandas tem se tornado cada vez maiores, estava encontrando dificuldades em permanecer na presidência do Conselho e, assim, estava declinando da função e propondo uma nova eleição a ser realizada na próxima sessão. A conselheira Waldenise agradeceu-lhe por ter aceitado permanecer neste colegiado, ainda que não fosse mais presidente, uma vez que sua contribuição era de grande valia para todos. Ato contínuo, a conselheira Débora falou sobre a consulta pública para gestores das escolas municipais, informando que os candidatos já haviam passado pelo processo de verificação dos documentos e apresentação dos planos de gestão para a comissão e, naquela semana, estavam apresentando para a comunidade escolar. Acrescentou que três escolas não tiveram candidatos, sendo o preenchimento dessas vagas realizado de acordo com o previsto na Resolução SEMED nº02/2022. A conselheira Eva parabenizou a SEMED por conseguir realizar efetivamente este processo, o que representa um grande avanço para o município. A conselheira Débora continuou relatando que a Secretaria estava promovendo ações significativas, como: a primeira olimpíada de matemática municipal; os encontros do curso preparatório, que estava atendendo cento e oitenta e seis alunos do nono ano e oitenta e seis do quinto ano; além da adequação das rotas dos ônibus escolares para atender os alunos da EJA e do Projeto Superação aos sábados. Dando prosseguimento, passou-se à ordem do dia: **1) Substituição dos conselheiros:** De acordo com as sugestões apresentadas pelos conselheiros, será feito convite à APAE - Nilópolis, para que possa compor o conselho na vaga não governamental. **2) indicação para a função do mediador:** A professora Maria da Graça da equipe da



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NILÓPOLIS

Rua Pedro Álvares Cabral, 305, sala 201 - Centro, Nilópolis - RJ

E-mail: cmenilopolis@gmail.com

Educação Especial da SEMED falou sobre a defasagem na legislação e também sobre a figura do mediador, uma vez que não havia o cargo criado no município, dificultando a alocação desses profissionais. Apontou que, em dois mil e dezoito, havia cem alunos necessitando desse acompanhamento e, atualmente, esse quantitativo chegava a trezentos e quatro alunos laudados. A conselheira Débora ponderou que esse era um conflito nacional e, dessa forma, já tinha sido solicitado um projeto de lei para a criação do cargo de mediador no município de Nilópolis, inclusive, indicando o impacto dessa demanda. A conselheira Waldenise destacou que a criação deste cargo representava um grande avanço para a educação da cidade. O conselheiro Cidney assinalou que a formação continuada seria importantíssima para a qualificação desses profissionais. **3) Estudo e análise das diretrizes para educação especial:** O conselheiro Jorge colocou como proposição que a resolução fosse publicada pela secretaria e o CME emitisse um parecer conclusivo em relação a mesma. Porém, a partir da leitura da minuta, percebeu-se a amplitude do tema e ficou decidido que seria formado um grupo de estudo para a elaboração de uma deliberação do conselho. O referido grupo fica composto pelas professoras Maria da Graça e Carla Daniele, técnicas da SEMED, e pela professora Eva, representante do CME. Nesse sentido, a discussão e análise da minuta de Deliberação sobre diretrizes da Educação Especial, bem como a Indicação para criação do cargo de mediador e a apreciação do currículo do Ensino Fundamental ficaram para a próxima plenária. Nada mais a relatar, foi lavrada a presente ata por Andréa Tavares, que secretariou a reunião, e vai assinada por todos os presentes.

